

Nova marcha de resistência marca dia da independência hondurenha

17/09/2009

O dia 15 de setembro é aniversário da independência de Honduras. Nesse dia, em 2009, milhares de membros da Frente Nacional Contra o Golpe de Estado em Honduras voltaram às ruas de Tegucigalpa para exigir a restituição da ordem constitucional e do presidente Manoel Zelaya. Foi a 81ª jornada consecutiva de resistência contra o golpe militar de 28 de junho.

No dia 15 de setembro, milhares de membros da Frente Nacional Contra o Golpe de Estado em Honduras voltaram às ruas de Tegucigalpa para exigir a restituição da ordem constitucional e do presidente Manoel Zelaya.

O coordenador geral dessa aliança de forças populares, Juan Barahona, destacou que se trata da 81ª jornada consecutiva de resistência contra o golpe militar de 28 de junho. Agregou que a luta da população continuará depois de obter esses objetivos – o fim da ditadura e a volta de Zelaya –, até a convocação de uma assembléia nacional constituinte que garanta a realização de transformações políticas, econômicas e sociais no país.

O dirigente camponês Rafael Alegria, em declaração à imprensa, destacou que, na quarta-feira passada, dia da independência nacional hondurenha, em todo o país, foram realizadas multitudinárias manifestações contra o golpe militar. Ele espera que o regime faça uma leitura correta do massivo repúdio aos golpistas e abandone o poder. Alegria reiterou que a Frente Nacional Contra o Golpe de Estado em Honduras busca uma solução pacífica e política para a crise desatada pelo golpe militar, para poder reordenar o país e realizar eleições livres.

Informações do Granma – 17/09/2009